

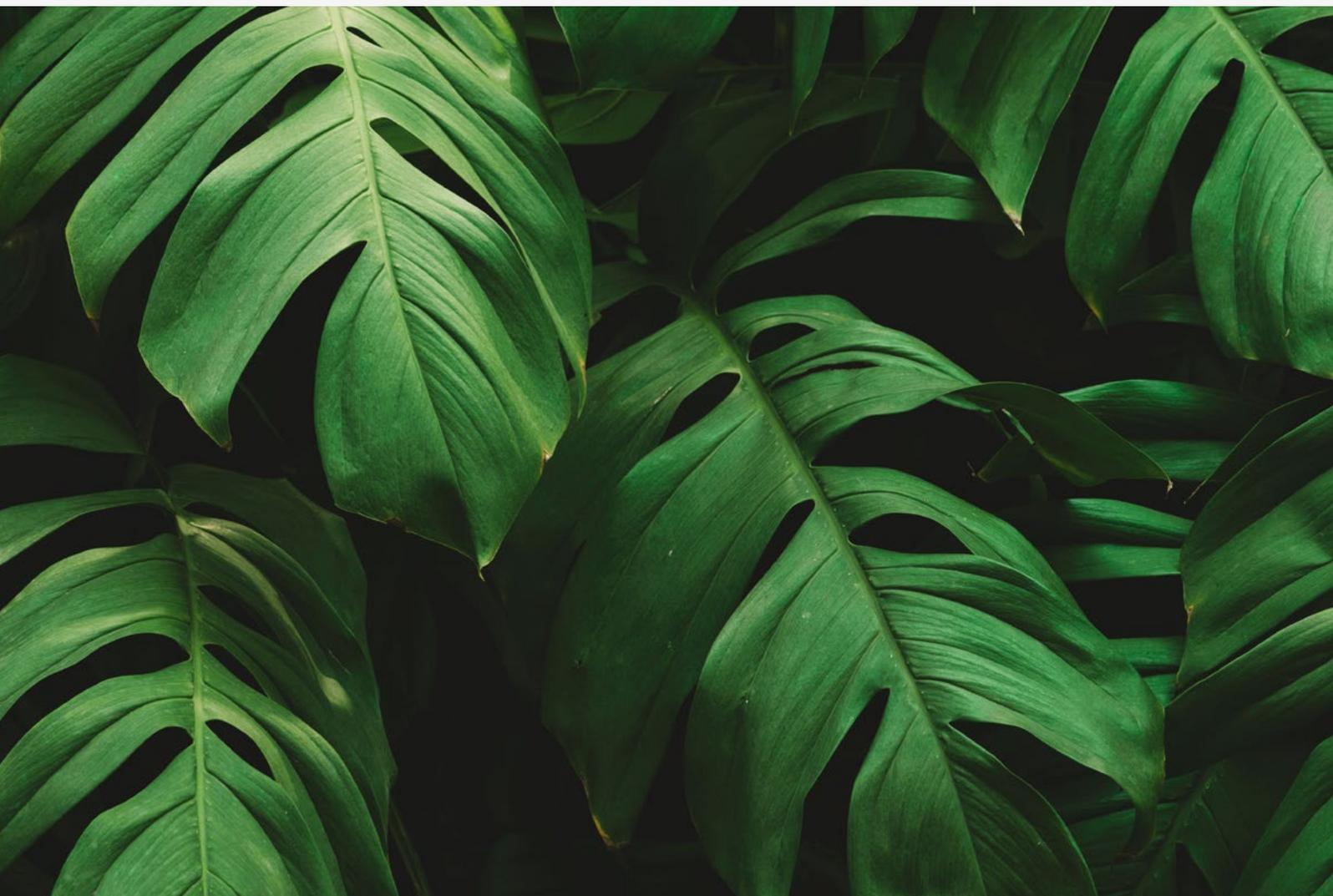
Relatório de Visita Sítio Roberto Burle Marx e Jardim Botânico



Newton Clóvis Freitas da Costa

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 19/2021 – PRÊMIO DE VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE SANTA CATARINA – PREMIAÇÃO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E À REPORTAGEM JORNALÍSTICA – III EDIÇÃO – 2021

DATA DA VISITA: 05/05/2022 A 10/05/2022



www.fapesc.sc.gov.br +55 (48) 3665 4812 fapesc@fapesc.sc.gov.br

ParqTec Alfa - Rodovia José Carlos Daux, 600 (SC-401), km 01, Módulo 12A, Edifício Fapesc / Celta, 5º andar, Bairro João Paulo, Florianópolis - SC / CEP 88030-902



fapesc

Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



PRÊMIO VALORIZAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE
DE SANTA CATARINA · III EDIÇÃO · 2021

Relatório de Visita Sítio Roberto Burle Marx e Jardim Botânico



Newton Clóvis Freitas da Costa

DATA DA VISITA: 05/05/2022 A 10/05/2022

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA FAPESC Nº 19/2021 – PRÊMIO DE VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE SANTA CATARINA – PREMIAÇÃO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E À REPORTAGEM JORNALÍSTICA – III EDIÇÃO – 2021



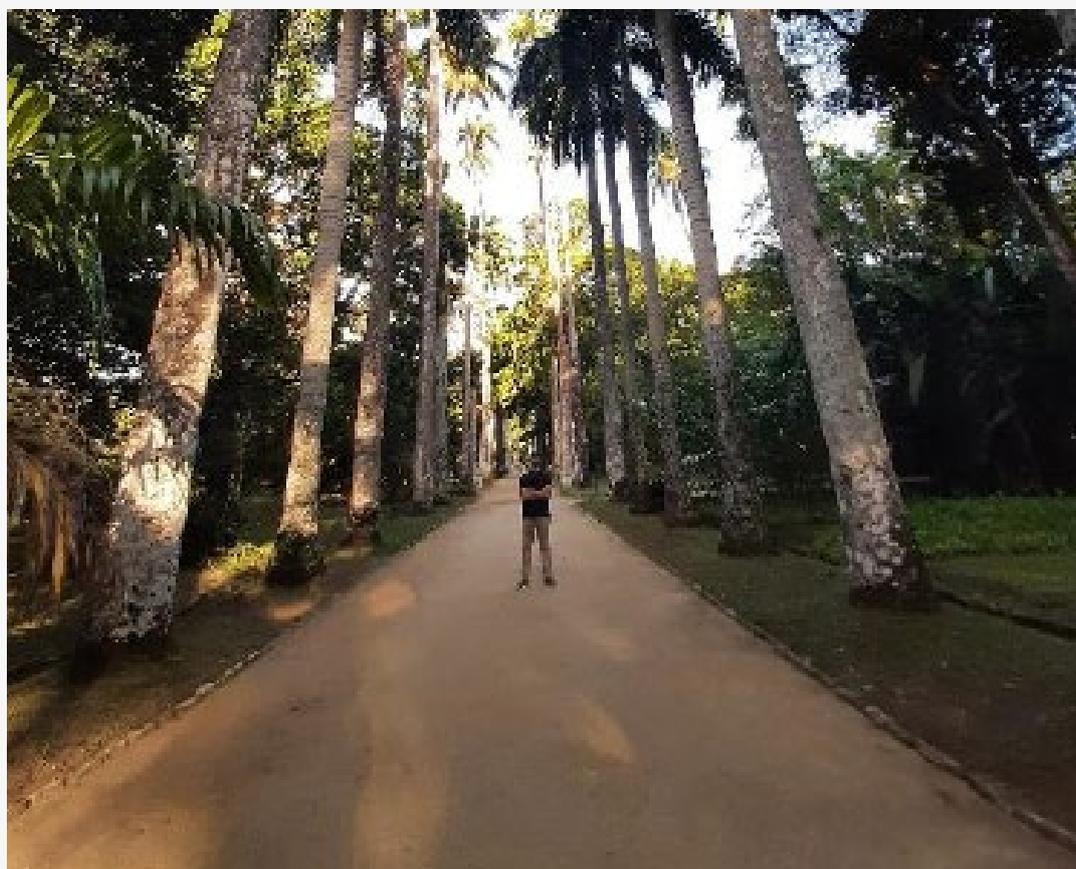
www.fapesc.sc.gov.br +55 (48) 3665 4812 fapesc@fapesc.sc.gov.br

ParqTec Alfa - Rodovia José Carlos Daux, 600 (SC-401), km 01, Módulo 12A, Edifício
Fapesc / Celta, 5º andar, Bairro João Paulo, Florianópolis - SC / CEP 88030-902

1. Introdução

Com satisfação agradecemos pela aprovação ao Edital de chamada pública FAPESC Nº 19/2021 Prêmio Valorização da Biodiversidade de Santa Catarina Premiação à Produção Científica e à Reportagem Jornalística III - EDIÇÃO – 2021, o qual o proponente Newton Clóvis Freitas da Costa foi contemplado com a proposta intitulada “*Spatiotemporal variation in mating system and genetic diversity of Araucaria angustifolia: Implications for conservation and seed collection*” com uma premiação no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), concessão de medalha de mérito, certificado, e recebimento do recurso financeiro para a compra de passagens aéreas (ida e volta) ao Rio de Janeiro/RJ e de 04 diárias para a realização de visitas ao sítio Roberto Burle Marx e ao Jardim Botânico.

Diante do exposto, conforme prerrogativa do edital este relatório escrito inclui consubstanciadas evidências da realização da visita técnica, a qual foi realizada no Rio de Janeiro/RJ período de 05/05/2022 a 10/05/2022 pelo beneficiário do projeto Newton Clóvis Freitas da Costa.



2. Visita ao Sítio Burle Marx



Creio que é tempo de o Brasil aprender a amar a natureza, as florestas, os rios, os lagos, os bichos, os pássaros. Creio que é preciso reformular nosso conceito de patriotismo. Patriotismo, para mim, é proteger o nosso patrimônio artístico, cultural, e a terra, que nos dá tudo isso."

Roberto Burle Marx, 1973.

A visita ao sítio Burle Marx foi bastante intensa, pois conforme horário prédefinido pela equipe que organiza e agenda a visita para contemplar o local, tem um cronograma de visita que dura 1:30h. Neste período, é feito um caminhamento por todo sítio Burle Marx, o qual tem inúmeros atrativos para os visitantes ao longo do percurso, dentre eles as obras de paisagismo elaboradas por Roberto Burle Marx, as coleções de plantas nos viveiros, casas de sombras e jardins. Ao longo da visita fica evidente a paixão de Burle Marx pela paisagem, pela biodiversidade e pela cultura brasileira. Sua paixão pela flora como um todo, especialmente por bromélias, fez com que sua coleção de plantas, acumuladas ao longo de sua vida no sítio, fosse reconhecida mundialmente.

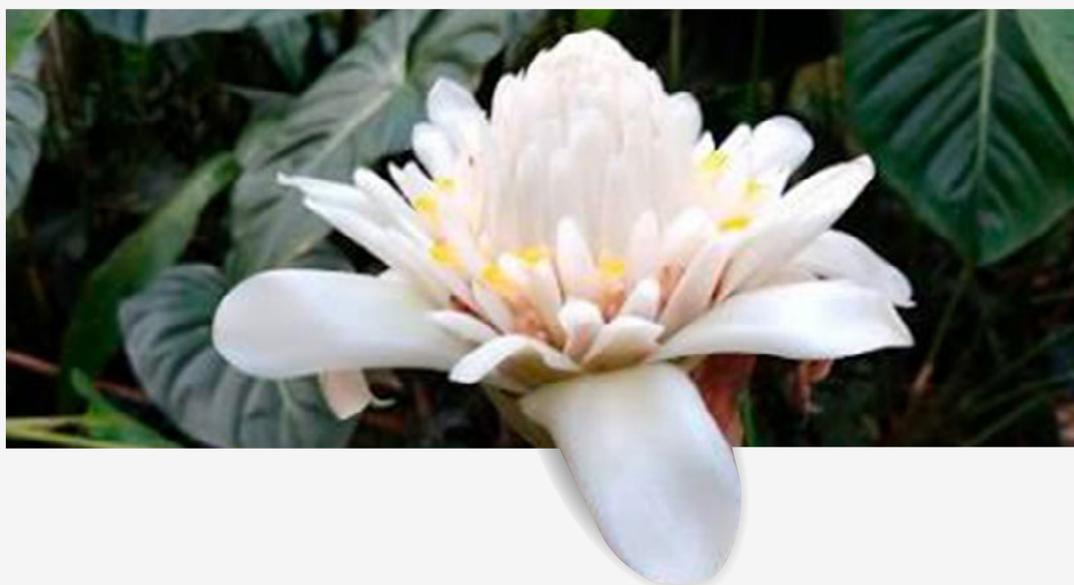
O Sítio Roberto Burle Marx, com as coleções botânica-paisagística, artística, arquitetônica e biblioteconômica, é reconhecido como patrimônio cultural brasileiro desde 1985, data em que o arquiteto e paisagista Roberto Burle Marx doou a propriedade ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Um ponto bastante marcante durante a visita ao sítio Burle Marx é a consciência ambiental que Roberto Burle Marx tinha. Pois mesmo antes de grandes eventos de conscientização ecológica como a RIO92 e a Convenção sobre a Diversidade 3 Biológica Burle Marx já acumulava plantas em seu sítio. Em síntese essa prática veio a ser reconhecida como conservação *in situ* e *ex situ*. Essa consciência ambiental de Burle Marx associada à sua genialidade fica também evidente nos projetos artísticos e paisagísticos por ele desenvolvidos no sítio, os quais muitas vezes incluem o reaproveitamento de outros recursos, como pedras, pilares e elementos oriundos de demolições de construções antigas. Um link importante a se fazer é que o sítio, antes da aquisição por Burle Marx, era um bananal e um engenho de açúcar, que através de um belo trabalho de restauração se tornou um local de referência na conservação da diversidade biológica, com áreas protegidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e áreas protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza nas esferas municipal, estadual e federal.

3. Visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Com a visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi possível perceber que no local não só há uma grande variedade de espécies de plantas como também vários elementos que são produtos da história e da cultura brasileira. Ao visitar o Rio de Janeiro, uma das cidades mais antigas do Brasil, uma das percepções que se tem durante é a de que a existência de locais como o Jardim Botânico do Rio de Janeiro se dá inicialmente pelo interesse de membros do real império português e mais tarde por importantes atores da sociedade civil, em conservar/manter parte das riquezas encontradas na natureza. Esse interesse, inicialmente por especiarias como baunilha, cravo entre outros, fez com que, em um dos lugares mais nobres da cidade do Rio de Janeiro, existisse hoje um local com 54 hectares de vegetação, com mais de duas mil espécies de plantas de múltiplas finalidades

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro pode ser considerado não só como um dos principais cartões postais da cidade, como um verdadeiro tesouro nacional. As belezas naturais da flora são conhecidas por promover o bem estar social e a qualidade de vida além de contribuírem com os serviços ecossistêmicos como por exemplo a regulação e estabilização do climática. Associado a esse importante monumento da sociedade, atualmente o Jardim Botânico é um local de referência também para a ciência, onde diversas pesquisas são desenvolvidas, bem como o ensino da botânica. Esse papel é fundamental para um país como o Brasil, que embora tenha uma vasta biodiversidade, existe uma grande necessidade de restauração ambiental e recuperação de áreas de reserva legal. Pois para isso ocorrer é necessário conhecimento.





4. Considerações Finais

Como forma de agradecimento é importante mencionar que o reconhecimento gerado através de uma premiação do trabalho de um pesquisador é uma forma de valorizar o esforço e o comprometimento deste para com a ciência e a geração de conhecimento para a sociedade. Essa é uma forma de contornar, muitas vezes, os inúmeros anos de trabalho e dedicação que um pesquisador tem para publicar um artigo em um periódico científico, par que no fim este acabe caindo no limbo das publicações científicas que geralmente quem tem acesso é um grupo seleta e pequeno de pessoas.

Sugestão de continuação do prêmio

Como forma de agradecimento é importante mencionar que o reconhecimento gerado através de uma premiação do trabalho de um pesquisador é uma forma de valorizar o esforço e o comprometimento deste para com a ciência e a geração de conhecimento para a sociedade. Essa é uma forma de contornar, muitas vezes, os inúmeros anos de trabalho e dedicação que um pesquisador tem para publicar um artigo em um periódico científico, par que no fim este acabe caindo no limbo das publicações científicas que geralmente quem tem acesso é um grupo seleta e pequeno de pessoas.





PRÊMIO VALORIZAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE
DE SANTA CATARINA · III EDIÇÃO · 2021



fapesc

Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina